

RISCO DE SECA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: UMA COMBINAÇÃO DE EVENTOS NATURAIS E VULNERABILIDADES SOCIAMBIENTAIS.

Tais de Moura Ariza Alpino (Tais de Moura Ariza Alpino) (/proceedings/100058/authors/334263)¹ ; Carlos Machado de Freitas (Carlos Machado de Freitas) (/proceedings/100058/authors/334264)²

#99801

2018/papers/risco-de-seca-no-semiarido-brasileiro--uma-combinacao-de-eventos-naturais-e-vulnerabilidades-sociambientais-)

Apresentação/Introdução

O risco de desastres está relacionado com a dinâmica do desenvolvimento da sociedade, através da combinação de ameaças e situações de vulnerabilidade, e resulta em óbitos, doenças, interrupções de atividades econômicas. Dentre os tipos de desastres naturais, a seca é um evento climático e meteorológico com início lento e silencioso, afetando as condições de vida e saúde das populações.

Objetivos

Discutir a partir do conceito de Risco dos desastres, a seca no semiárido brasileiro, considerando as ameaças climatológicas e meteorológicas históricas e as situações de vulnerabilidade social, política, econômica presentes neste território.

Metodologia

Foi realizada busca e análise documental de livros, artigos científicos, documentos e sistemas de informações (EM-DAT e Atlas Brasileiro de Desastres Naturais) sobre episódios de seca no semiárido brasileiro. Além da busca de dados e indicadores sociais, econômicos e ambientais que reflitam as situações de vulnerabilidade socioambiental desta área geográfica. O semiárido é composto por 10 estados, sendo 9 deles encontrados na região nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Maranhão) e 1 na região sudeste (o norte do estado de Minas Gerais), composto por 1.262 municípios.

Resultados

O drama das secas no Brasil é histórico, o primeiro registro nos documentos portugueses é de 1552-1555 (VILLA, 2001). Do século XVI ao XX, o último foi o que teve maior número de ocorrência de seca (19 episódios), totalizando 36 anos de seca. (ALPINO et al, 2014). Dados do EM-DAT e do Atlas Brasileiro de Desastres Naturais (2013) apresentam que a década de 2000 apresenta episódios de seca em maior quantidade, em comparação com a década de 90. Além disto, o Semiárido apresenta maior situação de pobreza; maior índice de mortalidade infantil; menor nível educacional (analfabetismo); menor expectativa de vida e menor IDH e menor acesso à água (EIRD, 2009; SENA et al, 2014; MEDEIROS et al, 2014).

Conclusões/Considerações

O semiárido brasileiro apresenta RISCOS de seca ao estar combinando AMEAÇAS, através de eventos climatológicos e meteorológicos históricos e frequentes, e, SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE, que refletem as desigualdades social, econômica, ambiental e política existentes, impactando nas condições de vida e saúde da população e retroalimentando o ciclo da pobreza e da vulnerabilidade. Portanto a Saúde Coletiva deve intensificar pesquisas sobre a seca.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde (CEPEDES/ENSP/ Fiocruz).;

² Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz

Eixo Temático

Ambiente e Saúde

Como citar este trabalho?